



Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde 2

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)



Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde 2

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P965	<p>Propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde 2 [recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Fernanda Viana de Carvalho Moreto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-135-0 DOI 10.22533/at.ed.350202406</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Castro, Luis Almeida. II. Pereira, Thiago Teixeira. III. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Segundo Bachelard, “um discurso sobre o método científico será sempre um discurso de circunstância, não descreverá uma constituição definitiva do espírito científico”; considerando a amplitude dessa temática, uma obra que almeje lançar foco em propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde, naturalmente terá como desafio a caracterização de sua abordagem metodológica. Neste sentido, este e-Book foi organizado de modo a apresentar ao leitor 171 artigos seriados justamente por este elo comum que une, na ciência, a proposta (objetivo), o recurso (viabilidade) e o resultado (evidência): o método de pesquisa per se.

Dos seus nove volumes, os dois primeiros são dedicados aos relatos de caso, relatos de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Já no intuito de apresentar e estimular o diálogo crítico construtivo, tal qual o conhecimento dos recursos teóricos disponíveis frente aos mais variados cenários em saúde, os volumes três, quatro e cinco exploram estudos de revisão da literatura que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas no intuito de delimitar condutas para a prática clínica.

Por fim, os volumes de seis a nove compreendem os resultados quali e quantitativos das mais diversas metodologias de intervenção em saúde: estudos comparativos, ensaios clínicos e pré-clínicos, além de ações em políticas públicas na área de saúde coletiva.

Com a intelecção dos tópicos tratados nessa obra, espera-se – tanto quanto possível – contribuir no processo de ampliação, fundamentação e fomento da discussão e reflexão científica na interface entre propostas, recursos e resultados nas Ciências da Saúde.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Fernanda Viana de Carvalho Moreto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
PROJETO DE EXTENSÃO AMIGOS DO IGOR LOMBARDI PENHALVER - FERRAMENTAS DA HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA	
Larissa Garzone	
Rafael Pimenta Camilo	
Bruna Arantes Nassar	
Caroline Pereira Santos	
Thaís Sousa e Silva Oliveira	
Ricardo de Araújo Mello Júnior	
Érika Cristina Silva Alves	
Valeska Guimarães Rezende da Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.3502024061	
CAPÍTULO 2	12
PROJETO EMPATIA/ASSERTIVIDADE: ANALISANDO O NÍVEL DE EMPATIA EM FUNCIONÁRIOS DA REDE PÚBLICA	
Elisa de Oliveira Elias	
Giullia Braga Linhares	
Luísa Magalhães Junqueira Leitão	
Paula Leal de Oliveira Peçanha	
Pedro Henrique Fernandes	
Tatiana Vasques Camelo dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.3502024062	
CAPÍTULO 3	24
PROMOVENDO SAÚDE: GRUPO COM GESTANTES COMO FERRAMENTA DE INTERVENÇÃO EM SAÚDE MENTAL, NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	
Edna Mota Loiola	
Janaína Gomes de Negreiros da Silva	
Ana Patrícia Timbó Batista Ribeiro	
Antonio Rodrigues Ferreira Júnior	
Ana Karine Lopes Camelo	
DOI 10.22533/at.ed.3502024063	
CAPÍTULO 4	30
PROTOCOLO DE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE COMO MEDIDA DE SEGURANÇA HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Karen Silva de Castro	
Lauany Silva de Medeiros	
Michele Pinheiro Ferreira	
Nayara Fernanda Alves Moreira	
Renata Campos de Sousa Borges	
José Ronaldo Teixeira De Sousa Júnior	
Milena Coelho Fernandes Caldato	
Daniele Lima dos Anjos	
Carlos André de Souza Reis	
Ilma Ferreira Pastana	
DOI 10.22533/at.ed.3502024064	

CAPÍTULO 5	37
RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS I OLIMPÍADAS SOLIDÁRIAS DO PROGRAMA ACADEMIA DA CIDADE (PAC) DS III, IV & VII	
Gledson da Silva Oliveira Raquel Bezerra Pajeú Renan Wallacy Yvson dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.3502024065	
CAPÍTULO 6	44
RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS OFICINAS DE ALEITAMENTO MATERNO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	
Dayane Pereira da Silva Marina Valente Mascarenhas Maria Célia Pinheiro da Cunha Isadora Helena Araújo Silva Lucas Lima Guerreiro Kesia Cartaxo Andrade Maria Solange Nogueira dos Santos Silvania Moreira de Abreu Façanha Lidiane do Nascimento Rodrigues Edna Maria Camelo Chaves	
DOI 10.22533/at.ed.3502024066	
CAPÍTULO 7	53
RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTUDO DE CASO HIPERTENSO	
Suely Cardoso Nunes Silvana Morales de Assis Patrícia Cintra	
DOI 10.22533/at.ed.3502024067	
CAPÍTULO 8	58
RESOLUTIVIDADE DO ATENDIMENTO INTERPROFISSIONAL NO TRATAMENTO OPORTUNO DE COMPLICAÇÕES DA DIABETES –UM RELATO DE CASO	
Danila Araújo e Silva Luísa Caroline Costa Abreu Cauê Sousa Cruz e Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3502024068	
CAPÍTULO 9	62
SAÚDE ÚNICA: A INTERAÇÃO DA MEDICINA VETERINÁRIA E HUMANA NO COMBATE E PREVENÇÃO DE ZOONOSES E DOENÇAS INFECCIOSAS	
Bianca Gianola Belline Silva Carlos Eduardo Brizolla Theodoro Daniela Perucci Gogoni Lilian Mara Kirsch Dias Ana Carolina Rusca Correa Porto	
DOI 10.22533/at.ed.3502024069	
CAPÍTULO 10	69
SIGNIFICADOS E SENTIDOS DAS VIVÊNCIAS DO PROJETO DE EXTENSÃO “1 HORA DE MEDITAÇÃO” NA MUDANÇA DE HÁBITOS	
Sayonara da Silva Barros Évilla Rayanne Oliveira de Sousa Amanda da Cunha Sousa	

Jeania Lima Oliveira
Paula Matias Soares
Daniele Vasconcelos Fernandes Vieira

DOI 10.22533/at.ed.35020240610

CAPÍTULO 11 75

SÍNDROME DA EMBOLIA GORDUROSA EM PACIENTE DECORRENTE DE FRATURA TRANSTROCANTÉRICA DE FÊMUR ESQUERDO INSTÁVEL: RELATO DE UM CASO

Tony Carlos Rodrigues Junior
Kennet Anderson dos Santos Alvarenga
Clarice Maria Fonseca Leal
Débora Nagem Machado José
Thaís Ferreira Perígolo
Larissa Gabrielle Rodrigues
Renata Teixeira de Melo Diniz
Lívia Mol Fraga Melo
Josianne Romagnoli Silva
João Pedro Lima Trindade
Talita de Freitas Souza
Rúbia Soares de Sousa Gomes

DOI 10.22533/at.ed.35020240611

CAPÍTULO 12 82

T.O. ESPERANDO: BRINCANDO NA SALA DE ESPERA DO HC CRIANÇA

Ana Clara Tomaz Adão
Bárbara Jacomin
Luzia Iara Pfeifer

DOI 10.22533/at.ed.35020240612

CAPÍTULO 13 94

TIROCÍNIO DOCENTE NA FORMAÇÃO DO MESTRE EM SAÚDE COLETIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Igor Ferreira Borba de Almeida
Laise Nascimento Lobo
Lidiane de Jesus Lisboa
Waldson de Jesus Nunes
Mara Rubia Sena Freire
Claudiana Bomfim de Almeida Santos

DOI 10.22533/at.ed.35020240613

CAPÍTULO 14 101

UM ECOSSISTEMA VULNERÁVEL: DESASTRES NATURAIS COMO ATIVIDADE EXTENSIONISTA EM SAÚDE

Sandra Mara Marin
Carolina Machado Eisenhut
Danielle Bezerra Cabral
Arnildo Korb
Leila Zanatta
Maria Luiza Bevilaqua Brum

DOI 10.22533/at.ed.35020240614

CAPÍTULO 15 112

VISITAS DOMICILIARES ÀS CRIANÇAS PORTADORAS DA SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS/MICROCEFALIA NA II GERES LIMOEIRO-PE

Aline Vanessa da Silva

Anália Pereira de Melo Souza
Emília Carolle Azevedo de Oliveira
Amanda Patrícia da Silva
Alexsandro de Melo Laurindo
Leandra França da Silva
Aguinaldo Soares do Nascimento Junior
Ricardo Luiz de Carvalho Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.35020240615

CAPÍTULO 16 119

VIVÊNCIA INTERPROFISSIONAL ENTRE ORIENTADORES, PRECEPTORES E MONITORES DO PET -
SAÚDE/INTERPROFISSIONALIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcela Braga Sampaio
Sarah Gadelha Ribeiro
Ana Vitória Araújo de Castro
Diego Sergio da Silva Maia

DOI 10.22533/at.ed.35020240616

CAPÍTULO 17 125

VIVENCIANDO O ATENDIMENTO AMBULATORIAL DE TRAVESTIS E TRANSEXUAIS: IMPACTOS NA
EDUCAÇÃO MÉDICA

Máyra Bernardes Rocha
Hiléia Carolina de Oliveira Valente
Bruna Carolina Soares Sinhorin
Gustavo Cunha Fernandes
Lineker Fernandes Dias
Bruno Oliveira de Paulo
Alessandra Jacó Yamamoto
Karollyne Francisco Prado
Lincoln Rodrigues Fernandes Junior
Victor Diniz Borges

DOI 10.22533/at.ed.35020240617

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 133

ÍNDICE REMISSIVO 135

CAPÍTULO 1

PROJETO DE EXTENSÃO AMIGOS DO IGOR LOMBARDI PENHALVER - FERRAMENTAS DA HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Data de aceite: 01/06/2020

Data da submissão: 03/04/2020

Érika Cristina Silva Alves

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Uberaba-MG

<http://lattes.cnpq.br/9572870942873322>

Larissa Garzone

Universidade de Uberaba

Uberaba-MG

<http://lattes.cnpq.br/7613336903411870>

Rafael Pimenta Camilo

Universidade de Uberaba

Uberaba-MG

<http://lattes.cnpq.br/0030392644312276>

Bruna Arantes Nassar

Universidade de Uberaba

Uberaba-MG

<http://lattes.cnpq.br/7709830474933886>

Caroline Pereira Santos

Universidade de Uberaba

Uberaba-MG

<http://lattes.cnpq.br/3232956160009873>

Thaís Sousa e Silva Oliveira

Universidade de Uberaba

Uberaba-MG

<http://lattes.cnpq.br/3122742007242091>

Ricardo de Araújo Mello Júnior

Universidade de Uberaba

Uberaba-MG

<http://lattes.cnpq.br/7016317823054265>

Valeska Guimarães Rezende da Cunha

Universidade de Uberaba

Uberaba-MG

<http://lattes.cnpq.br/4906053972409541>

RESUMO: *The Street Store* é uma loja de rua sem fins lucrativos que surgiu através de uma Organização Não Governamental em 2014 na África do Sul. A iniciativa se espalhou pelo mundo, e Uberaba foi primeira cidade do interior a aderir, permitindo a concretização da doação de forma mais humanizada a fim de resgatar a dignidade da população alvo. Diante do aumento da População em Situação de Rua (PSR), encontramos no Street Store, aplicado na Universidade de Uberaba como o projeto de extensão Amigos do Igor Lombardi Penhalver, uma forma de melhorar as condições de vida e sobrevivência da PSR local, através da promoção de saúde. Realizamos três edições. Em cada uma, discentes e voluntários foram distribuídos em grupos para planejar e executar suas respectivas ações, e, no total, cerca de 320 voluntários atenderam 1121 pessoas.

Arrecadamos e distribuimos mais de 31 mil peças de roupa, e, nos dois últimos anos, as intervenções também possibilitaram a promoção de saúde para a população atendida através da oferta de exames básicos como glicemia capilar e eletrocardiograma. Paralelamente, a partir do estudo da Política Nacional para a PSR e de literaturas afins, ainda foi possível refletir sobre as especificidades e necessidades da PSR e vivenciá-las em campos de práticas relacionados ao cuidado a essa população. Além das habilidades humanísticas desenvolvidas, afirmamos, através dos dados obtidos, que anualmente houve um aumento nas doações de roupas, refeições e atendimentos em geral. Essas ações demonstram respeito à humanidade desses indivíduos e os evidenciam valorizando-os como cidadãos. As atividades realizadas no evento permitiram que essa população sentisse acolhida por meio da realização de exercícios e atividades para a preservação da saúde mental. A inserção desses na sociedade é outro intuito do projeto, ao instruir sobre princípios de autonomia, direitos e deveres enquanto brasileiros e ao valorizar suas particularidades.

PALAVRAS-CHAVE: *Street Store*. Moradores de rua. Vida e sobrevivência. Promoção da saúde.

EXTENSION PROJECT AMIGOS DO IGOR LOMBARDI PENHALVER- TOOLS OF HUMANIZATION IN THE CARE OF THE HOMELESS POPULATION

ABSTRACT: The Street Store is a non-profit street market that emerged through a Non-Governmental Organization (NGO) in South Africa in 2014. The initiative spread across the world, and Uberaba (Minas Gerais) was the first Brazil's countryside city to join, allowing the donation, in a humanized way, in order to regain the dignity of the target group. In view of the increase in the homeless people, we found in The Street Store, supported by the University of Uberaba (Uniupe) through the extension project Amigos do Igor Lombardi Penhalver, a way to improve living and survival conditions of local homeless people, through health promotion. We carried out three editions. In each one of them, students and volunteers were distributed in groups to plan and execute their actions, and, in total, about 320 participants attended 1121 people. We collected and distributed more than 31,000 pieces of clothing, and in the last two years, interventions have also enabled health promotion for the population served by offering basic tests, such as capillary blood glucose and electrocardiogram. At the same time, from the study of the National Policy for Homeless People and related literature, it was still possible to reflect on the specificities and requirements of the homeless, and to experience the fields of practices related to the care of this population. In addition to the humanistic skills developed, we affirm, through the data obtained, that annually there was an increase in donations of clothes, meals and services in general. These actions show respect for the humanity of these individuals by valuing them as citizens. The activities carried out at the event allow this population to feel welcomed by carrying out exercises and activities for the preservation of mental health. The insertion of this in society is another aim of the project, by instructing them on principles of autonomy, rights and duties as Brazilians and by valuing

their particularities.

KEYWORDS: *Street Store*. Homeless. Life and survival. Health promotion.

INTRODUÇÃO

The Street Store é uma loja de rua sem fins lucrativos, que surgiu através de uma Organização Não Governamental em janeiro de 2014 na Cidade do Cabo, África do Sul. As peças são penduradas em cabides de papelão em um local público, onde ficam expostas em formato de loja itinerante ao ar livre, para que pessoas em situação de vulnerabilidade social possam escolher o que levar, sem pagar nada. A iniciativa, que se espalhou por vários países, permitindo a concretização da doação de forma mais humanizada e assim resgatando a dignidade da população alvo, já que para muitos esta é a primeira experiência de escolha. O projeto repercutiu internacionalmente, contando hoje com 580 *Street Stores*, mostrando ao mundo uma nova forma generosa e criativa para ajudar quem mais precisa. Uberaba foi a primeira cidade do interior do país a aderir ao projeto

Os sentimentos de responsabilidade social em conjunto com a precariedade das situações vividas na rua estimularam a realização da primeira edição do evento *The Street Store*, em novembro de 2016, sendo que anualmente é realizada uma nova edição a fim de levar essa iniciativa à população em situação de rua (PSR). Os participantes e voluntários deste projeto compreendem o evento como um meio de trabalho vinculado aos princípios de Clínica ampliada, buscando a saúde na totalidade do ser e no seu tratamento como sujeito biopsicossocial, sem ser fragmentado em partes.

Dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) de 2015 estimam que existam 101.854 pessoas em situação de rua no Brasil. Trata-se de um grupo populacional caracterizado por heterogeneidade, mas que compartilha da condição de pobreza absoluta, vínculos interrompidos ou fragilizados e falta de habitação convencional regular, sendo compelido a utilizar a rua como espaço de moradia e sustento, por contingência temporária ou de forma permanente, como define o primeiro Encontro Nacional Sobre População em Situação de Rua de 2005. Diante dessa problemática, o *The Street Store* representa uma forma de conhecimento e atuação junto à PSR de Uberaba.

OBJETIVO

O presente trabalho tem como objetivo descrever a experiência da fundação deste projeto voltado para a população em situação de rua, bem como suas demais operações nos anos subsequentes, correlacionando-as com os aprendizados e resultados adquiridos.

A ORIGEM DO PROJETO NA CIDADE DE UBERABA

O fator determinante para o surgimento do Projeto foi a morte de Igor Lombardi Penhalver, aluno do curso de medicina da Universidade de Uberaba (Uniube), em 2014. Diante da fatalidade e como forma de manter vivos o carinho e a imagem do companheiro da turma, os amigos mais próximos construíram o projeto como forma de homenageá-lo. Foi formado o Grupo Amigos do Igor Lombardi Penhalver com o intuito de promover ações sociais de caráter variado, transformando assim o luto em solidariedade.

Sabendo das necessidades do município referente à PSR, aliando aos conhecimentos adquiridos ao longo do curso de Medicina, esse grupo tornou-se um projeto de Extensão na Uniube com o intuito de reconhecer as políticas nacionais de assistência à população em situação de rua, tendo como ações visitas aos locais destinados a essa população e o compartilhamento de conhecimento e escuta ativa, a fim de compreender os seus anseios e vulnerabilidades. Assim, as atividades desenvolvidas se adequaram às suas necessidades e minimizam o sofrimento destes.

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO BRASIL E O PROJETO

É possível notar na maioria das cidades do Brasil PSR em situação degradante e desumana. O parágrafo único do artigo 1º do Decreto Nº7053 de 23 de dezembro de 2009 assim definiu esses moradores:

A população em situação de rua pode ser definida como um grupo populacional heterogêneo que tem em comum a pobreza, vínculos familiares quebrados ou interrompidos, vivência de um processo de desfiliação social pela ausência de trabalho assalariado e das proteções derivadas ou dependentes dessa forma de trabalho, sem moradia convencional regular e tendo a rua como o espaço de moradia e sustento. (BRASIL, 2009).

Essa realidade perpetua-se há anos mesmo diante da implementação de políticas nacionais destinadas a essa população, que na prática, promovem poucas alterações na qualidade de vida desses indivíduos e no acesso aos seus direitos institucionais. Entre eles podemos citar o referido Decreto Federal nº 7.053 de 23 de dezembro de 2009, sancionado a partir da averiguação do Estado brasileiro quanto à necessidade de fortalecer políticas públicas para PSR, ou seja, determinou-se um tratado que tem como eixo central o cumprimento à integridade da pessoa humana. A política determinada pelo decreto é constituída por princípios, diretrizes e objetivos que devem ser fixados por ações descentralizadas e articuladas entre a União, além de entes federativos.

A população brasileira que faz das ruas seu espaço principal de sobrevivência e construção da identidade própria, precisam ter assegurado o direito à confraternização familiar e comunitária, bem como a valorização e respeito à vida.

Na prática, a violência contra a população em situação de rua aparece no preconceito,

na desonra e na indiferença. A violência também é evidente quanto à agressão verbal, psicológica, material, física e sexual.

O Decreto Federal é um meio legal para obtenção dos direitos civis, políticos, sociais e culturais, e terá existência real a partir da incorporação dos esforços do poder público e da sociedade civil.

Por meio do Projeto de Extensão foi possível que os integrantes atuassem no contato social com a PSR, de forma respeitosa e humanizada, com o objetivo de esclarecê-los sobre os seus direitos como cidadãos, sem distinção quanto à origem, raça, idade, gênero e identidade de gênero, orientação sexual e religiosa, de modo a produzir o cuidado em saúde, bem como vivenciar novas formas de promoção de saúde, considerando estes como instrumento de trabalho vinculado aos princípios da Clínica ampliada e compartilhada. As atividades ofereceram também a oportunidade de troca de conhecimentos e vivências entre alunos, professores da Uniube, voluntários e a população em situação de rua.

Nas atividades desenvolvidas pelo projeto, utilizamos ferramentas para execução, baseando no conhecimento científico adquirido por meio das políticas nacionais atribuídas à população em situação de rua. Realizamos visitas aos locais de Uberaba que oferecem atendimento a essa população, como CAPS-AD II, Consultório de RUA e Casa de Passagem. Nesses locais, foi empregada a escuta ativa a fim de que essa população se sentisse acolhida, respeitada e confortável para expor suas angústias, medos, perspectivas e história de vida. Também foram realizadas palestras sobre temas relevantes na abordagem clínica-epidemiológica, assim como desenvolvimento de pesquisas que apontem a realidade e o contexto social de pessoas em situação de vulnerabilidade, realização de eventos científicos e publicações em revistas para divulgar os resultados acadêmicos e sociais obtidos por meio do projeto e impulsionar a maior visibilidade dessa população e motivar outros projetos de assistência social voltados a essa parcela da população.

DESENVOLVIMENTO – A VIVÊNCIA DO PROJETO

No período de atividades do Projeto, houve o engajamento de 34 alunos extensionistas da área de saúde, que se distribuíram em grupos denominados “praças de atividades”, com o objetivo de planejar e organizar as suas respectivas áreas, e colocar em prática as atividades planejadas previamente. Para a organização do evento, o grupo reuniu-se semanalmente durante todo o período.

As atividades desenvolvidas contaram com cursos preparatórios para o evento de distribuição de roupas, circuitos de palestras sobre a importância da humanização do atendimento médico e o evento *The Street Store*. Além de contar com a colaboração de voluntários da universidade, da Universidade Federal Do Triângulo Mineiro (UFTM) e

da população em geral, os alunos foram divididos em grupos de acordo com as praças. Foram convidados a participar do projeto a convite dos coordenadores/colaboradores e pela divulgação na página da própria Uniube.

A praça da coordenação inicialmente selecionou os membros para a participação no projeto de extensão, tendo como base a presença no simpósio introdutório, a resposta de um questionário online com questões subjetivas e objetivas sobre a percepção do candidato acerca das populações negligenciadas e uma entrevista para contraposição dos argumentos apresentados. Posteriormente, norteou o trabalho das demais áreas e orientou o trabalho individual dos membros da equipe. Além disso, intermediou as negociações do Projeto com os locais da rede necessários para a realização do *The Street Store* e para os campos de prática vivenciados no segundo momento do projeto.

A praça da secretária foi a responsável pela redação e organização de atas e ofícios, bem como de e-mails direcionados aos patrocinadores do evento e solicitações de reservas de anfiteatros e salas. Ficou responsável também pelo contato com o setor de pontuação extra curricular da Universidade para creditação de pontos as palestras preparatórias ministradas e ao evento principal.

A praça da tesouraria foi responsável pelo controle financeiro e planejamento de gastos do Projeto através de balanços de caixa mensais. Também buscou por patrocinadores e comprou os materiais e insumos básicos para o dia do evento.

A praça do marketing foi responsável por fazer a divulgação do evento *The Street Store* a fim de conseguir as doações, bem como a fim de convidar a população alvo para o evento. Foi responsável por orçar os materiais para divulgação e montar as artes dos mesmos, materializando-os. Foram responsáveis pela campanha voltada para a arrecadação e coleta das peças a serem doadas, através da entrega de panfletos e cartazes nas escolas, universidades, estabelecimentos comerciais e ruas de Uberaba, além de publicações em redes sociais. O convite da população alvo para participação no evento também foi de responsabilidade dessa praça. Esse convite foi feito por meio de rondas noturnas com a equipe de assistentes sociais do município e visitas ao centro pop e principais bairros carentes da cidade, através de panfletos e convites orais. A praça do marketing também ficou responsável por buscar orçamento e arte para uniforme para ser usado durante as atividades do projeto.

A praça da logística inicialmente planejou as ações principais do grupo, bem como reuniu com os comerciantes da cidade e diretores de escolas e cursinhos pré-vestibulares para requerer pontos de coleta, montagem dos mesmos, arrecadação e coleta de roupas, calçados e acessórios e seleção e separação dos objetos arrecadados. Também selecionou e preparou voluntários para auxílio no *The Street Store*.

As doações foram recolhidas semanalmente pela equipe, e as roupas eram então separadas entre gênero, tamanho e tipo por todos os membros do projeto que se disponibilizaram a ajudar. Após separadas, as roupas foram encaixotadas e inventariadas.

A coleta de itens se encerra com uma semana de antecedência ao evento principal.

No dia da ação *The Street Store*, a loja foi montada antes de 07 horas da manhã, sendo que foi aberta para o público às 08 horas. Essa praça realizou o controle da quantidade de atendidos a adentrarem a loja por vez. Os atendentes permitiram que cada pessoa atendida pegasse uma quantidade pré-determinada de roupas, que foi no máximo dez peças. Após as 15 horas, a loja encerrou suas atividades, e as roupas restantes foram inventariadas novamente e encaminhadas como doação para as instituições de filantropia pré cadastradas no evento.

A praça contou com “gerentes da loja”, atendentes, repositores, controladores de estoque, embaladores e responsáveis pelo número de atendidos que entraram na loja. Os gerentes da loja e controladores de estoque ficaram a cargo dos alunos listados neste projeto, enquanto as outras áreas foram compostas por voluntários.

Além disso, foi percebido a necessidade de formar uma praça de alimentação para que o acolhimento se tornasse mais amplo durante o evento. Para tal fato, optou-se por introduzir uma praça de alimentação a qual teria funcionamento integral, contando com café da manhã e almoço, sendo este o foco principal. As atividades tiveram início com as cotações em supermercados, montagem de cardápio, lista de compras e ao mesmo tempo busca por voluntários para a produção dos alimentos, além de doação de alimentos e produtos de limpeza que seriam gastos no dia.

A praça foi composta por “gerentes da cozinha”, cozinheiros, embaladores, transportadores, atendentes. Os gerentes da cozinha foram os alunos listados neste projeto, enquanto as outras áreas foram compostas por voluntários.

No dia da ação *The Street Store*, a cozinha foi devidamente montada, os alimentos foram preparados, embalados e, depois de prontos, foram transportados pelos voluntários até o local de realização do evento. Serviu-se café da manhã e almoço aos atendidos. Após as 15 horas, a praça de alimentação foi desmontada, limpa e todo o excedente inventariado e encaminhado como doação para as instituições de filantropia pré-cadastradas no evento.

A praça cultural contou com a participação de acadêmicos e voluntários, os quais angariaram atrações culturais gratuitas de dança, música, alongamento e fotografia para serem apresentadas durante o evento *The Street Store*. Essa praça ficou responsável por estabelecer contato com os responsáveis pelas atrações e providenciar os materiais para o dia do evento. Os materiais incluíram desde instrumentos musicais, som, preparação do espaço para as apresentações e materiais para uso pessoal dos artistas.

Todas as atividades foram pensadas e organizadas em cronograma prévio. Os participantes foram convidados com antecedência para adequação de horário e tempo dispensado na atividade voluntária. As apresentações ocorreram durante todo o evento. Às 16 horas, o som, fornecido pela Uniube (parte material e profissional), foi desmontado e o local de apresentação desfeito. Após o evento, foi feito o agradecimento individual a

cada grupo que se apresentou/colaborou para que a Praça Cultural acontecesse.

Durante os meses de preparação do evento foram realizadas reuniões entre os membros da praça da saúde e voluntários para planejamento de atividades a serem desenvolvidas, com estabelecimento de parcerias e divisões de tarefas a serem cumpridas. Foram firmadas parcerias com o Hospital Universitário Mário Palmério e com as ligas acadêmicas da Uniube, sendo essas a Liga Acadêmica do Circo e Saúde, que ficou responsável por dialogar com a população durante o evento a fim de se estabelecer vínculos com a população em situação de rua e a Liga Acadêmica de Saúde Mental, a qual criou um ambiente dinâmico ao utilizar a música e a arte como ferramenta para fomentar os sentimentos e talentos dos moradores, por meio do uso de tinta, lápis de cor, gravuras, colagens e cartazes, além da criação de um estúdio de fotografias. Ainda, foi firmada parceria com o Centro de Testagem Anônima (CTA), o qual disponibilizou equipe para realização de sorologias da população que esteve presente no evento. Possibilitou também a realização de medidas antropométricas, aferição de pressão arterial e glicemia capilar, realização de desenhos em pessoas em situação de rua, bem como de toda a população interessada e que estava presente.

Foram realizadas 3 edições do *The Street Store*, na praça Jorge Frange da cidade de Uberaba, no período de 2015 a 2017, duas delas em ações extensionistas. Em cada edição, os discentes e voluntários foram distribuídos de acordo com suas aptidões nas Praças de Atividades, a fim de planejar e executar suas respectivas ações extensionistas. Durante todas as três edições do evento, foram atendidas 1121 pessoas, por mais de 318 voluntários e extensionistas divididos nas praças supracitadas. Foram arrecadadas cerca de 31 mil peças de vestuário no decorrer dessas edições, e nos dois últimos anos, as ações extensionistas também possibilitaram a promoção de saúde para a população atendida, como aferição de pressão arterial, glicemia capilar, medidas antropométricas e realização de eletrocardiograma.

Essas atividades corroboraram com o conceito de promoção da saúde definido na Carta de Ottawa como sendo “[...] processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação nesse processo”. As definições desta Carta apontam a expectativa da comunidade internacional por uma saúde pública inclusiva, levando em conta os determinantes do processo saúde-doença-cuidado, na busca por equidade e justiça social. No que tange a PSR, essa justiça social em relação à saúde mostra-se, por vezes, negligenciada, e por essa razão o projeto *The Street Store* se atentou para tal questão e buscou incluir tal promoção de Saúde nas atividades realizadas, bem como no dia oficial do evento.

Visando à complementação do trabalho iniciado com a loja de rua, durante o restante do ciclo anual do projeto, as ações extensionistas foram organizadas para estudo da PSR e atuação em locais direcionados a ela.

A partir do estudo da Política Nacional para a PSR e de literaturas afins, foi possível

refletir sobre as especificidades e necessidades de tal população. Tais aspectos também foram vivenciados em campos de práticas realizadas no Centro POP, Casa de Passagem e na Comunidade Terapêutica Frutos de Rua por meio de visitas observacionais, realização de entrevistas e oficinas mediante autorizações prévias concedidas em reuniões por seus respectivos coordenadores.

Após as discussões e embasamento teórico, iniciou-se o segundo ciclo: o projeto realizou então visitas à comunidade terapêutica Frutos de Rua, o qual foi organizado baseando-se em três preceitos fundamentais: disciplina, trabalho e espiritualidade. A disciplina está associada ao cumprimento de horários, dos compromissos, adequada apresentação pessoal, realização de tarefas e comunicação respeitosa. A laborterapia compreende a manutenção do funcionamento da instituição, buscando reacender o prazer com o trabalho e o desenvolvimento de habilidades profissionais. A espiritualidade, por sua vez, relaciona-se ao desenvolvimento de valores de ordem religiosa para obtenção da recuperação. Tais visitas tiveram como intuito aliar os conhecimentos médicos dos integrantes do projeto com demandas espontâneas de curiosidades dos acolhidos na comunidade sobre temas comuns em suas vivências. Os temas abordados foram: alcoolismo, infecções sexualmente transmissíveis, doenças crônicas (diabetes mellitus, hipertensão e dislipidemia) e higiene. Nesses encontros, também foram aferidas pressão arterial e glicemia capilar dos acolhidos que se interessassem, e foram registradas curvas pressóricas para monitoramento e possível diagnóstico posterior de hipertensão arterial sistêmica.

Por fim, incentivou-se a elaboração de artigos científicos a partir das experiências vividas no evento *The Street Store* e nas oficinas na comunidade Frutos de Rua. No modelo de relato de experiência e com os participantes do projeto divididos em grupos uniformes, foram elaborados artigos científicos para serem enviados para revistas e eventos científicos do país, com a abordagem humanizada a respeito da PSR, porém com um olhar crítico a partir de sua marginalização.

Assim, as etapas descritas do projeto buscaram a construção da correlação da experiência da Loja de Rua (contato inicial com a situação de vulnerabilidade social vivenciada pelas pessoas em situação de rua), com a realidade de fato da população em situação de rua, tendo por embasamento teórico a leitura e reflexão dos textos indicados. Criaram-se então as condições para construção de um pensamento crítico acerca do processo de estigmatização vivenciado por esses sujeitos, bem como das características singulares envolvidas na psicodinâmica das ruas, elencando ainda as principais problemáticas observadas (dependência de substâncias psicoativas; barreiras ao cuidado continuado; autoinvisibilidade e descaracterização do ser) que sinalizaram para a necessidade de abordagens motivacionais, de resgate da autoestima e re-apropriação da dignidade.

CONCLUSÃO

Além das habilidades humanísticas desenvolvidas nos extensionistas diante da realidade da PSR, a cada ano houve aperfeiçoamentos na organização e execução do projeto, atraindo, com isso, mais pessoas e mais recursos a este. Essas ações oportunizam o respeito à cidadania desses indivíduos vulneráveis, e dão visibilidade a essa população negligenciada, ao valorizá-los como cidadãos, portadores não apenas de necessidades imediatas de sobrevivência, mas também de uma história de vida que deve ser reconhecida sob sua particularidade.

As atividades realizadas no dia do *The Street Store*, assim como as demais atividades desenvolvidas durante o projeto, permitiram que essa população em situação de rua sentisse acolhida e respeitada, por meio da realização de exercícios e atividade que auxiliam na conservação da saúde mental. A inserção desses na sociedade é outro intuito do projeto, ao mostrar e enfatizar princípios de autonomia, ensinar sobre os seus direitos e deveres enquanto cidadãos, valorizar seus ideais e vontades, tirando-lhes da invisibilidade da sociedade atual.

Ainda, possibilitou que os envolvidos na organização do projeto ponderassem acerca dos direitos inerentes à pessoa humana, de forma que, em contato com um contexto social diverso, identificassem as desigualdades presentes nas condições indignas às quais muitos estão sujeitos, e assim desenvolvesse a empatia, sentimento esse essencial na construção do processo de humanização.

Dessa forma, vê-se que o projeto foi essencial na formação do pensamento crítico e social, bem como auxiliou no desenvolvimento das capacidades técnicas e de trabalho em grupo. Também foi possível promover a melhoria das políticas assistencialistas às populações em situação de risco e em situação de vulnerabilidade.

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Zygmunt. **Vida para o consumo**: a transformação das pessoas em mercadoria. Tradução Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.

BRASIL, Decreto Nº7053 de 23 de dezembro de 2009. Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D7053.htm>. Acesso em 02 de abril de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES n.º 3, de 2014**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 jun. 2014 – Seção 1 – pp. 8-11. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15874-rces003-14&Itemid=30192>. Acesso em: 01 jul. 2015.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **HumanizaSUS. Política Nacional de Humanização**: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 20p. (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus_2004.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2016.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Do parecer analisou as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina editadas pela **Resolução CNE/CES n.º 4, de 9 de novembro de 2001**, e diante dos novos contornos e demandas da área da saúde no Brasil, propõe as atuais DCNs Medicina. Parecer normativo, n.º 116/2014, de 03 de abril de 2014. Relator: Arthur Roquete de Macedo. Diário Oficial da União, Brasília, de 6/6/2014, Seção 1, Pág. 17. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15514-pces116-14&category_slug=abril-2014-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 26 out. 2015.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. **Clínica ampliada e compartilhada**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 64 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica_ampliada_compartilhada.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2016.

STRAPAZZON, I.; MACHADO, A. M. N. Como promover autonomia em uma sociedade capitalista regida pelo consumismo? Mais uma 'missão impossível' para os educadores? In: IX ANPED Sul – Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, 2012, Caxias do Sul. **Anais eletrônicos...** Disponível em: <http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2012/Filosofia_da_Educacao/Trabalho/02_06_53_1709-7566-1-PB.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2016.

TED. Ideas Worth spreading. Disponível em: <<https://www.ted.com/>>. Acesso em: 27 jun. 2016.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescente 48, 82, 83, 89, 91

Aleitamento 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52

Assistência 4, 5, 25, 36, 47, 50, 51, 58, 59, 60, 61, 78, 91, 105, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 123, 132

Atenção Primária 20, 24, 25, 29, 52, 58, 59, 61, 119, 122, 123

C

Cirurgia 32, 75, 78, 97

Criança 45, 46, 47, 48, 51, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 91, 108, 113, 115, 116

D

Desastres Naturais 101, 102, 104, 105, 106, 109, 110, 111

Diabetes Mellitus 9, 53, 54, 55, 58, 59, 76

Dietoterapia 54, 57

Doença Crônica 19, 58

Doenças Infecciosas 62, 63, 64, 65, 67, 68, 110

E

Ecossistema 101, 103

Educação Em Saúde 26, 29, 31, 33, 34, 36, 39, 49, 50, 63, 108, 110, 120

Educação Interprofissional 61, 119, 121, 122, 123, 124

Enfermagem 28, 29, 31, 32, 33, 36, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 59, 74, 92, 93, 96, 100, 101, 102, 105, 106, 111, 120, 123

Estudantes De Medicina 126, 128, 130, 131, 132

F

Fratura 75, 76, 77, 79, 80, 81

G

Gestação 26, 29, 57, 115

H

Hipertensão Arterial Sistêmica 9, 53, 54, 77

Humanização 1, 5, 10, 11, 84, 120

I

Identidade de Gênero 5

Idoso 53, 54, 55

Integração Social 37, 38

J

Jogos Pré-Desportivos 38

M

Medicina Hospitalar 31

Medicina Humana 62, 63, 64, 67

Medicina Veterinária 62, 63, 64, 66, 67, 68

Meditação 69, 71, 72, 73, 74

Microcefalia 112, 113, 114, 115, 116, 117

Moradores De Rua 2

O

Odontologia 94, 95, 96, 97, 100

P

Prevenção 26, 35, 39, 49, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 80, 81, 105, 110, 120, 127, 131

Promoção Da Saúde 2, 8, 24, 26, 27, 28, 39, 43, 45, 97, 108, 111, 132, 133

R

Relações Interprofissionais 58

S

Saúde Coletiva 31, 51, 52, 61, 94, 96, 97, 99, 112, 117, 118, 124, 128, 132

Saúde Da Criança 47, 51

Saúde Mental 2, 8, 10, 24, 26, 28, 29, 73, 123

Saúde Pública 8, 12, 24, 29, 61, 63, 95, 104, 110, 117, 120, 123, 131

Segurança Do Paciente 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36

Síndrome Da Embolia Gordurosa 75, 78, 81

Street Store 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10

SUS 10, 11, 25, 29, 43, 47, 58, 59, 61, 119, 120, 121, 122, 124, 127, 131

T

Terapia Ocupacional 82, 83, 85, 86, 88, 92

Tirocínio 94, 95, 96, 97, 99

U

Unidade Básica De Saúde 44, 50, 60

V

Vírus Zika 113

Visita Domiciliar 113, 115, 116, 117, 123

Z

Zoonoses 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68

 **Atena**
Editora

2 0 2 0